



ÁSIA/COREIA DO SUL - Os Bispos: "Não ao aborto, escolha preferencial pela vida"

Seul (Agência Fides) – A Igreja coreana reitera seu "Não ao aborto" e exorta todos os cristãos coreanos a realizarem uma "escolha preferencial pela defesa da vida": é o que afirma o "Comitê para a Bioética" da Conferência Episcopal, guiado por Dom Gabriel Chang Bong-hun, Bispo de Cheongju. Nos dias passados, o Bispo celebrou a "Missa pela Vida" na Catedral de Seul, reiterando que a comunidade católica pretende se empenhar profundamente para promover uma "autêntica cultura da vida". Dom Chang disse: "Não podemos permanecer indiferentes diante do fato de que toda a sociedade, e também a mídia, não dizem nada sobre a prática ainda difusa do aborto". E acrescentou: "Nós todos devemos assumir um papel de guia para nos tornar protetores e defensores do nascituro, o ser mais delicado e vulnerável", exortando os fiéis a "realizar uma escolha preferencial pela tutela da vida, em conformidade com o ensinamento divino: não matar".

O Comitê recordou a ativação do "Projeto pela vida nascente" ("New Life Project"), lançado um ano atrás, em colaboração com os movimentos pró-vida, para ajudar as mães em dificuldade a não abortarem. O projeto apoia com ajudas concretas as mães em dificuldade, colocando à disposição delas as estruturas sanitárias e assistenciais para que não abortem. No projeto, figuram em especial 15 casas de acolhimento para jovens mães, assistência sanitária antes e depois do parto e ajudas econômicas. A este fim, estão previstos também cursos de educação sexual nas escolas católicas e nas paróquias. O aborto é legal na Coreia do Sul desde 1973 e é atualmente permitido até a 28ª semana em casos de incesto, violência, de algumas deformações ou doenças congênitas do feto ou em caso de perigo para a vida da mãe. Segundo os dados divulgados pela Igreja coreana, são praticados pelo menos 1,5 milhões de abortos todos os anos na Coreia do Sul. (PA) (Agência Fides 14/2/2012)